

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Cerimônia de Cumprimentos do Corpo Diplomático Acreditado em Brasília

Recebo as palavras de Vossa Excelência Reverendíssima, Dom Carlos Furno, com o espírito também voltado para as perspectivas de paz, prosperidade e entendimento que, juntos, os povos de boa vontade haveremos de transformar em realidade.

A realização humana, por mais imperfeita que possa ser, se comparada à obra divina, talvez nos esteja aproximando de um mundo melhor, mais integrado e solidário.

É verdade que algumas nações irmãs ainda persistem no recurso à força como meio de acerto de suas controvérsias. É verdade também que, entre ricos e pobres, a repartição da riqueza continua a agredir os valores da pessoa humana. E não deixa de ser verdade que a intensificação das correntes de comércio e o acesso a tecnologias de ponta parecem conquistas privilegiadas de um pequeno núcleo de países, em detrimento da maioria das nações.

A presente conjuntura internacional, no entanto, quer convencer-nos de que àquelas circunstâncias adversas não integram as tendências dinâmicas deste momento histórico. Nos dias de hoje, novos impulsos estariam exigindo alterações profundas nas relações entre os dois países, à raiz de mudanças ra-

dicais nas relações entre governantes e governados, o que vale dizer nas relações entre os homens.

A recuperação das liberdades essenciais em países há décadas privados de suas opções políticas não poderia ter ocorrido se, na base do processo de reformas, o ser humano não houvesse resgatado papel hegemônico no concerto social. O esgotamento dos conflitos ideológicos e, no seu rastro, o fim da guerra fria tampouco teriam sido possíveis não houvessem as nações feito vingar o interesse da coletividade sobre o de países ou blocos. A preocupação com o meio ambiente, a defesa consensual dos direitos humanos, o combate tenaz ao narcotráfico e o desarme da energia nuclear não são acidentes de uma época, são patrimônio de uma geração que se obstina em legar para a história uma qualidade melhor de vida, em um planeta mais saudável, com uma gente mais solidária e construtiva.

Somos otimistas e, no Brasil, não poderíamos deixar de sêlo. Nós, brasileiros, também estamos mais perto do que nunca de uma sociedade próspera e justa. Nosso trabalho haverá de fecundar. A presença de Vossas Excelências revela que temos amigos. As realizações de nosso povo demonstram que temos futuro. E as palavras de Vossa Excelência Reverendíssima indicam que temos a bênção de Deus.

Feliz Natal, e um ano cheio de ventura para todos os senhores acreditados junto ao Governo do Brasil novo.

Muito obrigado.

Discurso pronunciado por Sua Excelência o Senhor Fernando Collor, Presidente da República Federativa do Brasil, na cerimônia de cumprimentos do Corpo Diplomático acreditado em Brasília, realizada no Palácio do Planalto, no dia 11 de dezembro de 1990.